

## MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

### **Concede o Título de Cidadão de Porto Alegre a senhora Margarete Costa Moraes.**

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadã de Porto Alegre a Senhora Margarete Costa Moraes.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

#### A Vida Pública de Margarete Costa Moraes

Margarete Costa Moraes nasceu em Iraí/RS, filha de Maria da Conceição Costa e do advogado Gentil Prestes Costa.

Naquela cidade, estudou no Colégio Nossa Sra. do Bom Conselho e o no Ginásio Estadual de Iraí.

Cursou o 2º Grau no Instituto de Educação Olavo Bilac na cidade de Santa Maria e o curso superior de Desenho e Plástica na Universidade Federal de Santa Maria. Em Porto Alegre, em 1985, recebeu o diploma de Pós Graduação em Artes Visuais – Suportes Científicos e Práxis na PUC/RS.

Sua trajetória profissional inicia em 1971, quando foi professora do Projeto Mobral na Escola Gomes Carneiro, em Santa Maria.

Em 1976, residindo já em Porto Alegre, passa a ser professora concursada na rede pública estadual, exercendo a função de professora de Educação Artística na escola Estadual Leopolda Barnewitz e professora e vice diretora na escola Estadual Otávio de Souza, como também no ensino médio de Desenho e História da Arte no Colégio Marista Champagnat, em Porto Alegre, até 1990.

Em 1989, na gestão municipal de Olivio Dutra e Tarso Genro, assume o cargo de Coordenadora de Artes Plásticas na Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre, destacando-se nesse período a realização do “Salão Internacional de Desenho de Imprensa”, um projeto inédito no reconhecimento oficial de artistas cartunistas de Porto Alegre, alguns até já premiados no mundo e com atuação em todo país, porém com poucas possibilidades de trabalho em sua cidade. Também nesses anos foi fortalecida a atuação do Atelier Livre, então comemorando seus 30 anos de existência, mediante a realização de diversas mostras e seminários, com expressivos artistas plásticos da cidade, como Francisco Stockinger, Vasco Prado e Iberê Camargo .

Em 1995, convidada pelo prefeito Tarso Genro assume a titularidade da Secretaria Municipal da Cultura, tendo permanecido nessa função durante as gestões de Raul Pont, Tarso Genro em segunda gestão e de João Verle. Nesse período de Administração Popular da cidade, na Secretaria Municipal de Cultura, Margarete Moraes pautou sua atuação nos princípios da Descentralização, Democratização e da Pluralidade, dando também significativa atenção ao cuidado do patrimônio histórico da cidade, com restaurações da Casa Trolley, da Cinemateca Capitólio, do Arquivo Histórico Moisés Vellinho, da Travessa Paraíso e da Usina do Gasômetro, com verbas próprias da PMPA e patrocínios externos, especialmente da Petrobrás. Ainda nesse período foi adquirida e iniciado processo de restauro da icônica Casa Godoy.

Através da SMC, Margarete Moraes incentivou processos de criação, produção, formação, difusão, crítica e consumo das Artes, sem nenhuma espécie de discriminação, mesclado a um projeto consistente de uso dos espaços urbanos como praças, ruas, escadarias e também em outros locais comunitários da cidade, como Sindicatos, CTGs, Clube de Mães, Associações

Comunitárias, espaços já existentes que foram largamente utilizados na implementação das ações de Descentralização da SMC, com abrangência física e simbólica.

Margarete Moraes acompanhou o Fórum Social Europeu onde firmou importantes Convênios Internacionais de Cooperação na área de preservação do patrimônio histórico, o mais importante deles entre Florença/Porto Alegre. Durante a gestão do Prefeito João Verle firmou o “Projeto Monumenta” voltado ao restauro de mais de 11 edificações públicas e privadas no Centro da cidade, implementado com recursos do Ministério da Cultura, mediante financiamento do BID, destacando-se nesse Projeto o restauro do Portão do Cais do Porto, o espaço cultural que passou a abrigar a pinacoteca municipal Rubem Berta na Rua Duque de Caxias, a revitalização das Praças da Matriz e da Alfândega e o Edifício Sulacap, na Av Borges de Medeiros.

Nos anos em que foi Secretária da Cultura, Margarete Moraes ministrou palestras e rodas de conversas sobre propostas e experiências de Porto Alegre, sobretudo a pioneira Descentralização da Cultura. Palestras essas, realizadas em diversas cidades como no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Bonito (MG), Santo André, Diadema, Montevidéo, México(DF), Cordoba, Trelew (ARG), Rosário, Buenos Aires e Assunção, bem como na Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais, no curso de Pós Graduação em Gestão Pública em Cultura e Comunicação.

Nesse período, como Secretária de Cultura, ainda firmou convênios de trocas culturais com Santo André, Sanary sur Mer ( França) e com Montevidéo e Buenos Aires, onde, por 6 anos, levou e trouxe atividades culturais entre as duas cidades. Ao invés de exclusivas referências européias e norte americanas, optou-se pelo intercâmbio mútuo na América Latina, por serem frutos de quase idêntica navegação portuguesa ou espanhola.

Entre outras atividades relevantes da SMC, ainda cabe destacar:

- 1- Realização da 1ª Conferência Municipal de Cultura
- 2- Criação do Conselho Municipal de Cultura
- 3- Construção da reserva técnica do Arquivo Municipal Moisés Vellinho
- 4- Restauração do Paço Municipal
- 5- Criação do Festival de Música Cidade de Porto Alegre
- 6- Capital da rede Mercocidades
- 7- Concurso Espaço Urbano Espaço Arte
  
- 8- Salão de Arte de Porto Alegre
- 9- Exposição de Iberê Camargo no Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro e na Galeria Iberê Camargo na Usina, considerada pelo artista como de 1º Mundo.
- 10- Mostras retrospectivas de Vasco Prado, Xico Stockinger e Danúbio Gonçalves
- 11- Catalogação e restauros de obras de arte das pinacotecas municipais
- 12- Prêmio Cinema Santander/Prefeitura de Porto Alegre
- 13- Curta nas Telas
- 14- Poemas no ônibus
- 15- 250 anos do povoamento açoriano
- 16- O mundo da Usina
- 17- Chorinho na Godoy
- 18- Baile da Cidade
- 19- Tres Cadeiras Vazias/Tres ases de Ouro
- 20- Auto de Nossa Senhora dos Navegantes
- 21- Cadernos de Cinema PF Gestal
- 22- Carlos Scliar 80 Anos
- 23- Porto Alegre canta Tangos/CD
- 24- Coleções de Brasília- mostra do acervo da CEF, Banco Central e Banco do Brasil na Usina do Gasômetro
- 25- Investimento no Carnaval Oficial em parceria com a AECEPARS
- 26- Edu Lobo no Festival de Música
- 27- Escritos de Cinema
- 28- Eternas Utopias I e II- Seminários de Cinema
- 29- FUMPROARTE
- 30- Galeria Iberê Camargo
- 31- Galeria Lunara
- 32- Espaço Vasco Prado
- 33- Sala de Cinema PF Gestal
- 34- Bambas da Orgia em Montevideo
- 35- Imperadores do Samba e Estado Maior da Restinga em Buenos Aires
- 36- Mostra Porto Alegre na Memória no MARGS e no Salon de los Passos Perdidos em Buenos Aires
- 37- Clássicos Populares na literatura
- 38- Convênio com a cidade de Girona/Espanha nas artes visuais. La e aqui, mostra na Usina do Gasômetro
- 39- Convênios com Florença e Barcelona no Fórum Social Europeu.
- 40- Reunião Pública Mundial de Cultura

- 41- Apresentação de crianças da oficina na ONG Odomodê no 1o Fórum Social Mundial.
- 42- Criação de cargos públicos exclusivos para a SMC e para o Atelier Livre.
- 43- Realização de concursos e nomeações.

- 44- Livros em pequenos formatos: Mercado Publico, Contos Gauchescos, Escolas de Samba e tribos de Carnavais de Porto Alegre, Historias do Sr Keuner de Bertold Brecht, Petit POa de Luiz de Miranda, dentre outros.
- 45- Prêmio Multicultural Estadão indicou 4 fomentadores em nível nacional dentre eles o FUMPROARTE.

Em 2001, com um programa cultural de democracia participativa, é eleita vereadora e a partir de 2004, eleita Presidenta da Câmara Municipal, sendo a primeira mulher a ocupar esse cargo na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, também assumindo o cargo de Prefeita da cidade por 9 dias quando o prefeito João Verle precisou ausentar-se do país. Seu trabalho na Câmara pautou-se pela defesa universal da democracia e da participação popular no processo cultural da cidade, abrangendo e respeitando todas as linguagens e expressões artísticas, do carnaval à música erudita, do Hip-Hop à Semana Farroupilha, independente de idade, origem social, cor da pele ou gênero. Defendeu a criação de mais bibliotecas, pela reflexão, indispensável à compreensão do presente e à construção do futuro. Pela primeira vez foram abordadas na Câmara Municipal questões identitárias, da luta contra o racismo, do etarismo e pela liberdade religiosa e de gênero. A defesa da cultura, vista como expressão de um povo, na riqueza de sua diversidade e nas diferentes formas em que se expressa foi um norte na trajetória pessoal e profissional. Na Câmara de Vereadores buscou para as mulheres maior participação de decisão e poder. A autonomia econômica das mulheres constitui fator imprescindível para garantir seu próprio sustento, constituindo fator para a igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres e para o rompimento de situações de violência doméstica. Na Câmara Municipal constituiu Sala de Informática para uso público. No Teatro Glênio Peres incorporou uma Mesa de Som para os espetáculos e iluminação específica para o uso do teatro inutilizado. A partir de tais recursos cênicos foi reaberto.

Em 2009, Margarete Moraes assume a função de assessora Especial do Ministério da Cultura, com atuação no Instituto Brasileiro de Museus em Brasília, quando organizou a 1ª Pré- Conferência de Museus e Memórias no Rio de Janeiro, culminando no 4º Fórum de Museus e Memórias em Brasília. Para tanto, encaminhou as premissas do Sistema Brasileiro de Museus em São Luiz do Maranhão, Rio de Janeiro, Recife, Teresina, Belém do Pará, Curitiba, Maceió, Santa Maria, São Lourenço do Sul, Bento Gonçalves, Xapecó, Alegrete, Bagé, João Pessoa, Rio Branco, Florianópolis, Curitiba, Criciúma, São José dos Pinhais, Sarandi, Esteio, Erechim etc. No ano de 2011, assume a Chefia da Representação Sul do Ministério da Cultura em Porto Alegre, priorizando a importância da criação do Sistema

Nacional de Cultura nas cidades dos 3 estados da Região Sul, divulgando e orientando editais, como os da lei ROUANET, em diversas cidades de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Na gestão de Ana de Hollanda no MinC, obteve o repasse de verbas para a OSPA e para os Pontos de Cultura do Estado.

Conjuntamente com os três estados do Sul, promoveu na cidade de Rio Branco/Uruguai e com a presença dos gestores culturais do país vizinho, Seminário sobre Fronteiras Culturais, com o apoio logístico da Unipampa. Promoveu e orientou diversos editais lançados pelo MinC, exclusivos para a juventude, sobre negritude, hip-hop, mulheres e outros grupos vulneráveis. Também através da Representação Regional do Minc, indicou dois premiados com a Ordem do Mérito Cultural, para a Casa de Cinema de POA e para o escritor Aldir Garcia Schlee, de Jaguarão. Dentre outras atribuições acompanhou as obras dos CEUS das ARTES e dos Esportes, sendo o 1º do Brasil, em Toledo no Paraná. Margarete Moraes participou inclusive da inauguração dos CEUS ainda nas cidades de Cambé e Xapecó. Em Porto Alegre existem CEUS na Lomba do Pinheiro e na Restinga. A Regional Sul também participou das Conferências Municipais de Cultura nos 3 estados, orientando previamente sobre as condições para adesão ao Sistema Municipal, Estadual e Nacional de Cultura, o que assegura hoje às Prefeituras a adesão aos prêmios da lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc, nas cidades que aderiram ao SNC.

Por todo exposto acima, rogo aos nobres pares para a aprovação desta merecida homenagem.

Vereador Engenheiro Comassetto



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Roberto Comassetto, Vereador(a)**, em 06/02/2024, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0693826** e o código CRC **8C699E4F**.